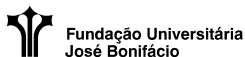


Lina Pires de Campos

Toada



Realização



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência
Maria Marighella
Direção Executiva
Leonardo Lessa de Mendonça
Direção de Artes Cênicas
Rui Moreira dos Santos
Direção de Artes Visuais
Sandra Benites Guarani Nhandewa
Direção de Música
Eulícia Esteves da Silva Vieira
Direção de Fomento e Difusão Regional
Aline Vila Real Matos
Direção de Projetos
Laís Santos de Almeida
Direção de Logística, Orçamento e Administração
Filipe Pereira de Aguiar Barros
Assessoria Especial
Marcos Teixeira
Procuradoria Jurídica
Maria Beatriz Correa Salles
Coordenação de Comunicação
Chayenne Guerreiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor
Roberto de Andrade Medronho
Vice-reitora
Cássia Curan Turci

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano
Afranio Gonçalves Barbosa
Vice-decano
Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção
Ronal Xavier Silveira
Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico
Marcelo Jardim
Direção Adjunta de Ensino de Graduação
Eliane Magalhães da Silva
Direção Adjunta dos Cursos de Extensão
Aline Faria Silveira
Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)
Fábio Adour (coordenador)
Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)
Patrícia Michelini Aguillar (coordenadora)

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente
Alberto Felix Antônio da Nobrega
Secretaria Geral
Ricardo de Andrade Medronho
Superintendência Técnico-científica e Cultural
Guilherme Lessa
Gerência de Convênios e Análise
Ane Vicente Pereira

ARTE DE TODA GENTE Programa em parceria Funarte-UFRJ

Coordenação: **Marcelo Jardim**
Coordenação de Comunicação: **Fabiana Rosa**
Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: **Katia Augusta Maciel**
Academia Arte de Toda Gente: **Júlio Colabardini** (coordenador), **Marlon Magno**
Gestão de Projetos: **Ana Cláudia Melo**
Administração: **Alicianandra Amaral**, **Tânia Oliveira**, **Beatriz Veiga** (assistente)
Arte e WebDev: **Márcio Massiere** (diretor)
Imprensa: **Henrique Koifman**, **Creuza Gravina** (assistente)
Revisão: **Daniele Paiva**, **Maurette Brandt**, **Mônica Machado**
Diagramação: **Renata Arouca**
Fotografia: **Nadejda Costa**, **Walda Marques**

Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi

Produção de Conteúdo: **Carolina Lais de Assis**, **Victória Oliveira**; Roteiro e podcasts: **Fernando Salles**; Audiovisual: **Alberto Moura**; Design Gráfico: **André Flauzino**, **Malany Dias**; Webdesign: **Renan Ferreira**; Apoio: **Beatriz Pinheiros**, **Larissa Louzada**, **Mariana Pimenta** (bolsistas)

Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos

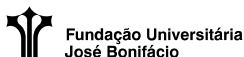
Coordenação: **André Cardoso**
Gerência de Produção: **Mônica Diniz**
Projeto gráfico, Editoração e Capa: **Márcia Carnaval**
Revisão: **Mônica Machado**
Projeto Espiral: **Aloysio Fagerlande**, **Leandro Soares** (coordenadores pedagógicos)
Capacitação para Cordas: **Carla Rincón**, **Simone dos Santos**, (coordenadoras pedagógicas)
EaD: **Júlio Colabardini** (coord.), **Marlon Magno** (técnico)
Mapeamento de Projetos Sociais: **Bruna Leite**, (coordenadora)
Tabela de Nível Técnico: **Carla Rincón**, **Marcelo Jardim**, **Simone dos Santos**

EDITORIA ESCOLA DE MÚSICA

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais: **Marcelo Jardim** (presidente)
Coordenação editorial: **André Cardoso**, **Maria José Chevitarese**, **Aloysio Fagerlande**, **Eduardo Monteiro**, **Leandro Soares**

Capa: no fundo, "O Violeiro", de Almeida Júnior, 1899, acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo; "Bloem", Jan Caspar Philips, acervo do Rijks Museum; cerca, Istockphotos.

©2026 Sistema Nacional de Orquestras Sociais. Editora Escola de Música da UFRJ – <https://artedetodagente.com.br/sinos/> – Fundação Nacional de Artes | Escola de Música da UFRJ.



SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Lina Pires de Campos

Toada

Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

Marcelo Jardim

Toada, de Lina Pires de Campos

A compositora Lina Pires de Campos nasceu em São Paulo, em 18 de junho de 1918. Seu pai foi o conhecido luthier italiano Angelo Del Vecchio, que vinha em viagem de núpcias de Riposto, na Sicília, e decidiu se estabelecer em São Paulo, nos primeiros anos do século XX, cidade para onde dois irmãos de sua esposa, Carmela Messina, também haviam imigrado. Lina, a filha mais nova, começou a estudar piano com Ema Lubrano Franco e, em seguida, com o maestro Léo Peracchi. Para as matérias teóricas, teve a orientação de Fúrio Franceschini, João Caldeira Filho e Osvaldo Lacerda. Ainda na capital paulista, formou-se pelo Instituto Musical Benedetto Marcello e pelo Conservatório Musical João Gomes de Araújo, onde obteve a medalha de ouro em piano. Atuou como assistente da pianista Magdalena Tagliaferro e, em 1964, fundou sua própria escola de música, onde lecionou piano durante muitos anos. Foi professora da Universidade São Judas Tadeu, membro do Conselho de Cultura do Estado de São Paulo e do Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil.

Interessada pela composição, tornou-se aluna de Camargo Guarnieri em 1958, adotando a estética nacionalista de seu professor. No ano de 1961, obteve duas premiações em concursos promovidos pela Rádio Ministério da Educação, um segundo lugar com a canção *Embolada* (1961), sobre texto popular, e uma menção honrosa com o *Ciclo da boneca para piano*. Outras menções honrosas ocorreram em 1966, no Concurso Cidade de Santos, com a canção *Eu sou como aquela fonte*, com texto de Vicente de Carvalho, e em 1979, no I Concurso Nacional de Composição para Violão e para Piano, promovido pela Funarte, com *Ponteio e tocatina* para violão, uma de suas peças mais conhecidas e executadas. Faleceu na cidade de São Paulo, em 14 de abril de 2003.

Tendo se notabilizado como importante professora de piano, com alunos conquistando seguidos prêmios em concursos, a produção composicional de Lina Pires de Campos não é grande e se concentra nas canções, peças para piano e violão, além de uma *Sonatina* (1976) para flauta e piano. Algumas de suas composições são publicadas pelas editoras Ricordi Brasileira, Irmãos Vitale e Musicália. As obras orquestrais se resumem a três. De acordo com o catálogo de obras da compositora, publicado pelo Ministério das Relações Exteriores, em 1977, o *Ponteio* (1959) é uma transcrição de obra original para piano. O mesmo se dá com *Homenagem a Camargo Guarnieri*, que é o *Ponteio n. 2* para piano (1977). A *Toada* (1959), como o próprio título indica, é uma peça inserida na estética nacionalista, na qual a compositora valoriza o caráter dolente em andamento moderado, com um acentuado cromatismo. A obra teve sua estreia no Rio de Janeiro no ano de 1967, pela Orquestra de Câmara da Pro-Arte, sob a regência de Alberto Jaffé.

MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA DE CORDAS

Lina Pires de Campos (1918-2003)	
<i>Toada</i>	
Nível: 4	Duração: 4'
Composição: 1959	Publicação: 2026

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Toada
(1959)

Lina Pires de CAMPOS
(1918-2003)

$\text{♩} = 46$
cantando

Violino I
p espress.
cantando

Violino II
p espress.
cantando

Viola
p espress.
cantando

Violoncelo
p espress.

Contrabaixo



6

Vln. I
3

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

11

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

16

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

cresc. sempre 3

cresc. sempre

cresc. sempre

cresc. sempre

cresc. sempre

1.

3

21

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f caloroso

f caloroso

f caloroso

f caloroso

f caloroso

3

3

25

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

29

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

dim. e acalmando

dim. e acalmando

dim. e acalmando

dim. e acalmando

dim. e acalmando

p tristonho

p tristonho

p tristonho

p tristonho

p tristonho

p tristonho

34

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

38

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

2.

42

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

46

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

cresc. sempre 3

cresc. sempre

cresc. sempre

cresc. sempre

cresc. sempre

51

Vln. I *p espressivo*

Vln. II *p espressivo*

Vla. *p espressivo*

Vlc. *p espressivo*

Cbx. *p espressivo*

3

3

55

Vln. I *pp*

Vln. II *pp*

Vla. *pp*

Vlc. *pp*

Cbx. *pp*

59

Vln. I *pp*

Vln. II *pp*

Vla. *pp*

Vlc. *pp*

Cbx. *pp*

Como citar:

CAMPOS, Lina Pires de. *Toada*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2026.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

C198t Campos, Lina Pires de, 1918-2003.
Toada / Lina Pires de Campos; edição e apresentação de André Cardoso.
– Rio de Janeiro : Escola de Música da UFRJ, 2026.
13 p. ; 21 x 29,7 cm – (Música Brasileira para Orquestra de Cordas)
ISBN 978-65-89936-46-6
Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.
Disponível on-line em <https://artedetodagente.com.br/sinos/>, no Repertório Sinos.
Partituras e partes instrumentais
1. Música para orquestra de cordas. 2. Música instrumental. 3. Nacionalismo musical. I. Cardoso, André. II. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais. III. Título. IV. Série.

CDD 780

Índice para catálogo sistemático:

1. Música para orquestra de cordas.
2. Música instrumental.
3. Nacionalismo musical.

Toada, composição de 1959. Edição musical e Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Partitura (5 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Orquestra de Cordas. © Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais e da Editora Escola de Música. Integra o programa Arte de Toda Gente. Palavras-chave: Campos, Lina Pires de (minibiografia).



Realização

